

OBSERVATÓRIO FIRJAN · ESTUDO SETORIAL

Panorama econômico do setor de panificação e confeitaria no Brasil e no Rio

Uma análise recente do desempenho do setor, com dados oficiais para o Brasil e foco no Rio de Janeiro

Outubro de 2026



observatoriofirjan.com.br

Índice

	1 Produção industrial	3
	2 Estabelecimentos, Empregos e Distribuição geográfica	7
	3 Ocupações e remuneração	20
	4 Expediente	24



SEÇÃO

01

—
Produção industrial

observatoriofirjan.com.br



O pão na indústria brasileira: produção e receita de vendas

O volume físico dos produtos de panificação quase dobrou em uma década.

O pão é um dos alimentos mais tradicionais e essenciais na rotina das famílias brasileiras. Dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA-Produto), realizada pelo IBGE, revelam a magnitude e as transformações na produção industrial do setor de panificação e confeitaria do país. Em 2014, o volume físico dos sete produtos selecionados de panificação industrial somou **1.626.151 toneladas**, em 2024, a produção física conjunta somou **3,14 milhões de toneladas** (3.135.425 t) e **R\$ 17,99 bilhões** em receita líquida de vendas (R\$ 17.988.286 mil).

Entre as categorias, os **pães industrializados com grãos e especiarias** passaram de 109.634 t em 2014 (6,7% do volume físico) para 624.330 t em 2024 (**19,9%**), o maior avanço entre todas as categorias analisadas. Os bolos industrializados passaram de 51.793 t (3,2%) para 197.887 t (6,3%).

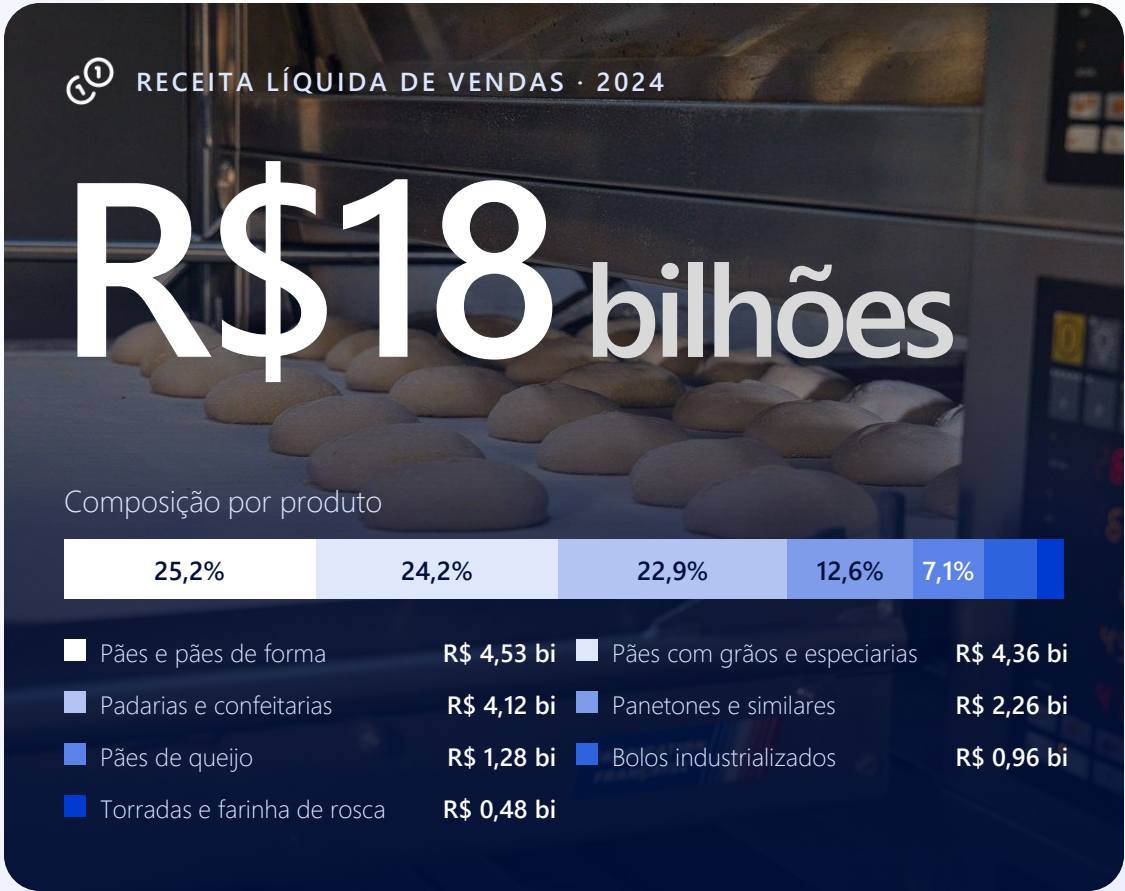


Fonte: IBGE — PIA-Produto (2014-2024).

Sete produtos selecionados de panificação industrial.

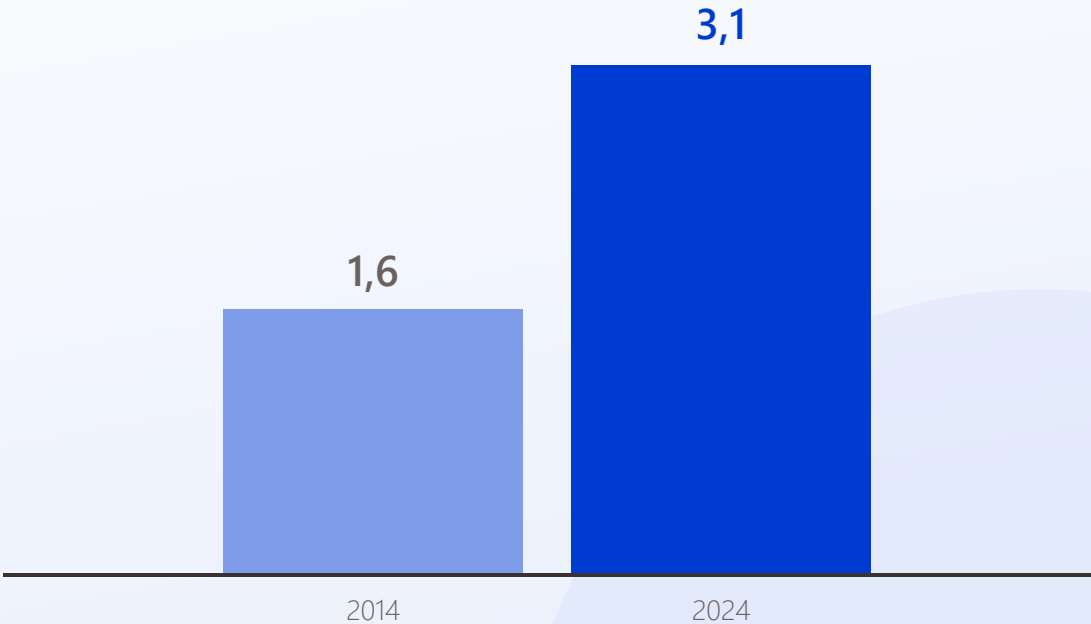
Produção industrial chega a 3,1 milhões de toneladas em 2024

Receita líquida de vendas alcançou valor recorde na série histórica.



Volume físico produzido

milhões de toneladas



+92,8% de crescimento do volume físico produzido entre 2014 e 2024

Em 10 anos, produção de pães de forma com grãos quase sextuplica.

Atualmente esse linha corresponde a uma em cada cinco toneladas produzidas no Brasil. O movimento sugere uma mudança de comportamento do consumidor, como o aumento da preferencia por produtos integrais.

PRODUTO	PARTICIPAÇÃO  2014 	2014	2024	ACRÉSCIMO	VAR. 2014-2024
Pães e pães de forma industrializados	 	788.271 t · 48,5%	1.301.499 t · 41,5%	+513.228 t	+65,1%
Produtos de padarias e confeitarias	 	525.909 t · 32,3%	755.232 t · 24,1%	+229.323 t	+43,6%
Pães de forma com grãos e pães de especiarias	 	109.634 t · 6,7%	624.330 t · 19,9%	+514.696 t	+469,5%
Bolos industrializados	 	51.793 t · 3,2%	197.887 t · 6,3%	+146.094 t	+282,1%
Pães de queijo	 	55.365 t · 3,4%	110.826 t · 3,5%	+55.461 t	+100,2%
Panetones e similares	 	56.241 t · 3,5%	88.792 t · 2,8%	+32.551 t	+57,9%
Torradas e farinha de rosca	 	38.938 t · 2,4%	56.859 t · 1,8%	+17.921 t	+46,0%
Total		1.626.151 t	3.135.425 t	+1.509.274 t	+92,8%

Fonte: IBGE — PIA-Produto.
Participação no volume físico produzido pelos sete produtos selecionados.



SEÇÃO

02

Estabelecimentos,
Empregos e Distribuição
geográfica

Rio reúne 8,5% dos empregos formais do setor no país

Em 2025, o emprego formal do setor no estado cresceu 4,1%, acima dos 3,2% registrados no país.

Brasil



Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o setor reunia **86.609 estabelecimentos** no Brasil em 2025, ante 79.754 em 2022. Os vínculos formais passaram de 520.594 para **546.506** no mesmo período, e a remuneração média, de R\$ 1.895,44 para **R\$ 2.289,11**.

Estado do Rio de Janeiro



Entre 2022 e 2025, o número de estabelecimentos no Estado do Rio de Janeiro passou de **6.090 para 6.729**, e os vínculos formais, de **43.456 para 46.216**.

Em 2025, o mercado de **trabalho formal fluminense** reuniu **46.216 empregos com carteira assinada**, montante **4,1%** superior aos 44.378 vínculos de 2024, o que assegura ao estado uma fatia de **8,5%** do total de 546.506 vínculos formais da panificação brasileira.

A remuneração média no estado foi de **R\$ 2.057,22**, patamar inferior à média nacional de R\$ 2.289,11.



Fonte: MTE — RAIS Estabelecimentos e RAIS Vínculos (2022–2025)

Remuneração: média real de dezembro sobre vínculos com remuneração válida.



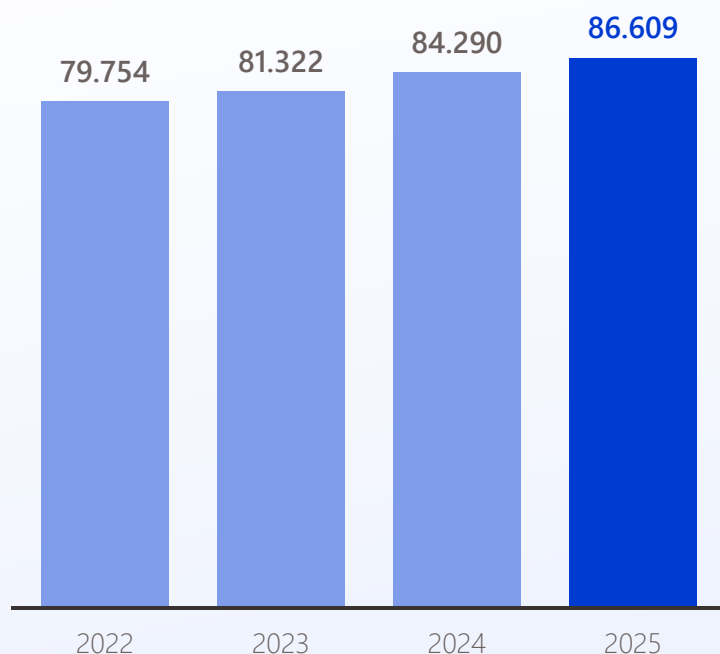
Brasil: 86,6 mil estabelecimentos e 546,5 mil vínculos em 2025

O emprego formal do setor cresceu em quase 17 mil vínculos



Estabelecimentos

unidades

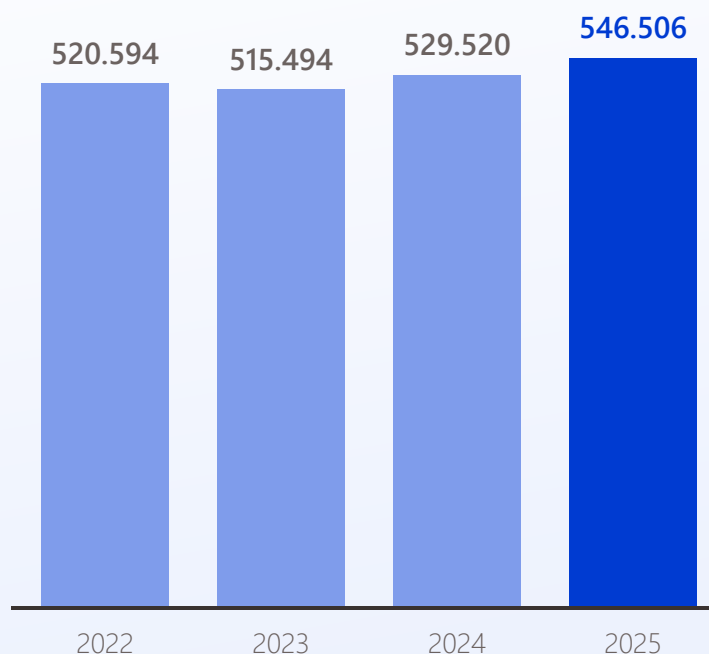


2022–2025: **+8,6%** · 2024–2025: **+2,8%**



Vínculos formais

trabalhadores formais

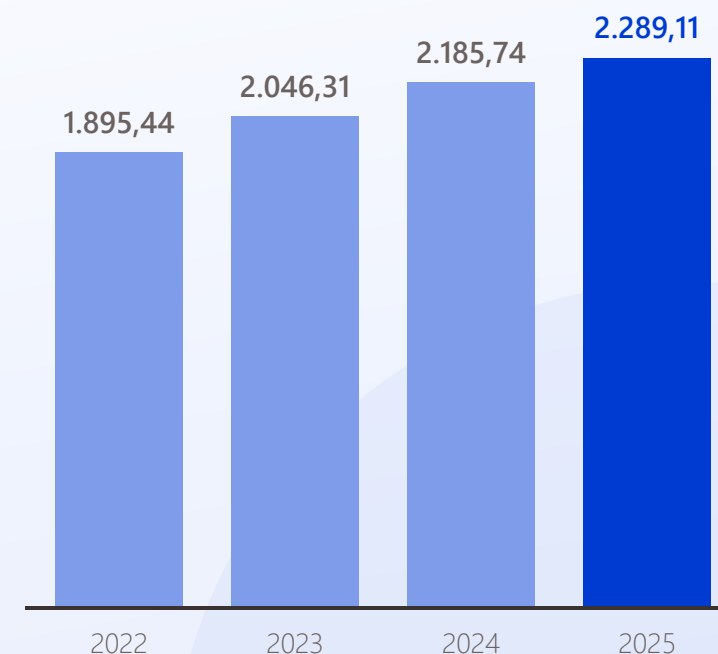


2022–2025: **+5,0%** · 2024–2025: **+3,2%**



Remuneração média

em R\$



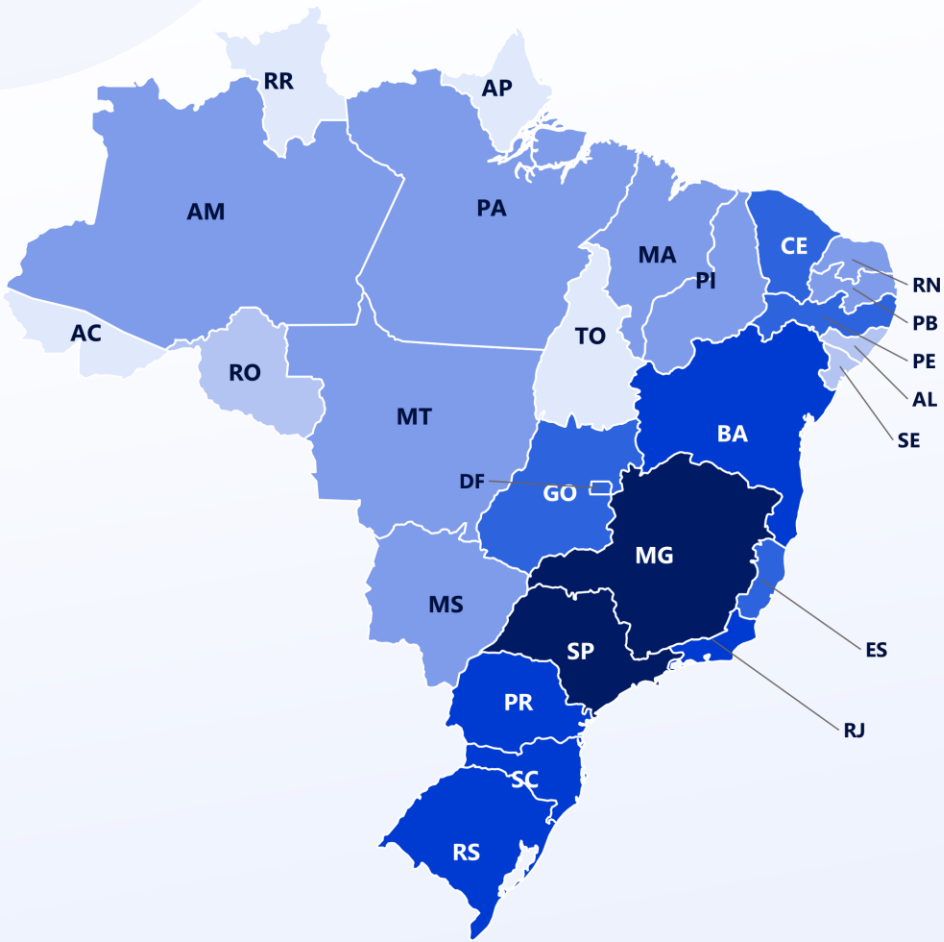
2022–2025: **+20,8%** · 2024–2025: **+4,7%**

Fonte: MTE — RAIS Estabelecimentos e RAIS Vínculos, 2022–2025.

Remuneração: média real de dezembro sobre vínculos com remuneração válida.

Rio é o 3º estado em estabelecimentos e em vínculos do setor

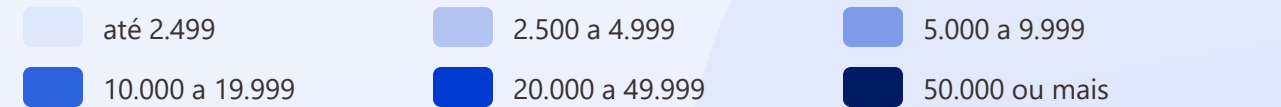
O Sudeste concentra mais da metade dos vínculos do setor no país.



Os oito estados com mais vínculos formais do setor, 2025

MAIORES ESTADOS		VÍNCULOS	%
	São Paulo	161.380	29,5%
	Minas Gerais	76.897	14,1%
	Rio de Janeiro	46.216	8,5%
	Paraná	32.403	5,9%
	Rio Grande do Sul	29.214	5,3%
	Santa Catarina	25.772	4,7%
	Bahia	23.731	4,3%
	Pernambuco	18.686	3,4%

VÍNCULOS FORMAIS, 2025



Fonte: MTE — RAIS 2025; IBGE — Censo Demográfico 2022.

Distrito Federal lidera a densidade de estabelecimentos de panificação

São 6,53 estabelecimentos por 10 mil habitantes, seguido por Minas Gerais (6,22) e Espírito Santo (6,19).

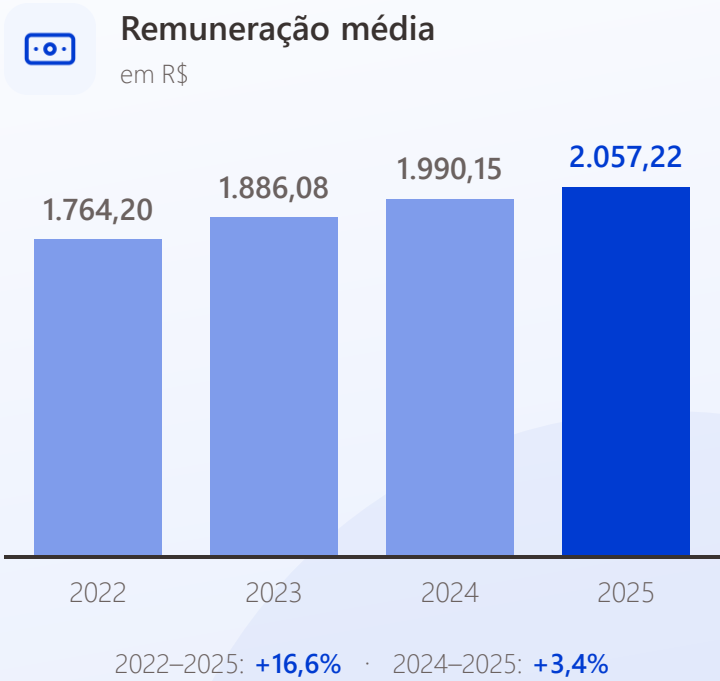
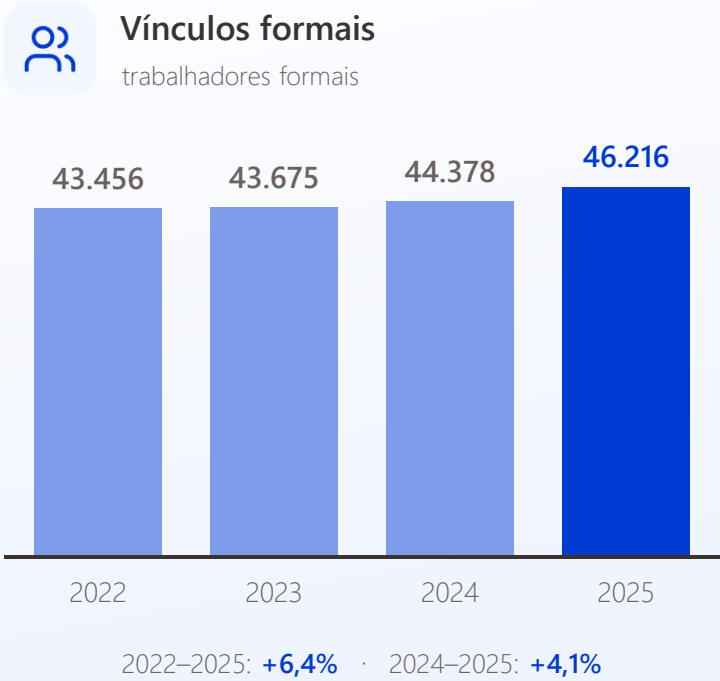
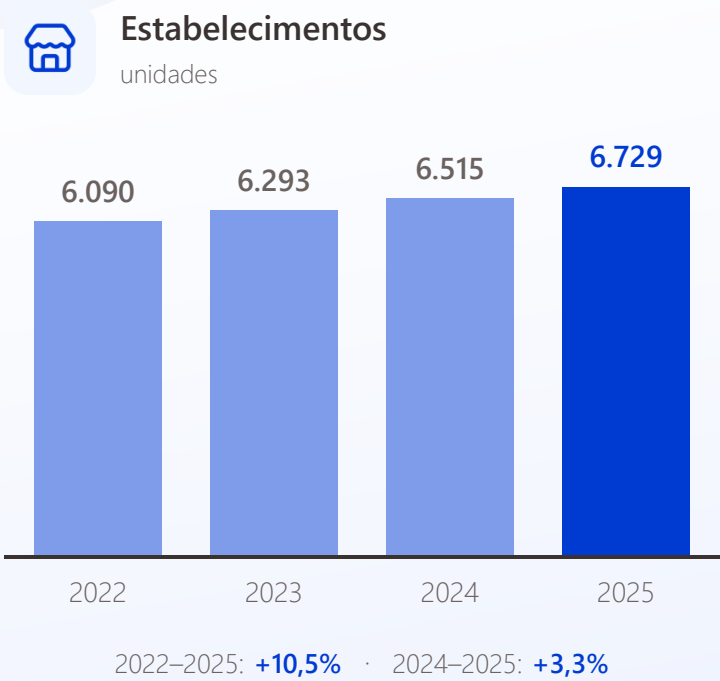
UF	ESTAB.	%	VÍNCULOS	%	Δ 24-25	DENS.
São Paulo	21.275	24,6%	161.380	29,5%	+2,9%	4,79
Minas Gerais	12.784	14,8%	76.897	14,1%	+1,1%	6,22
Rio de Janeiro	6.729	7,8%	46.216	8,5%	+4,1%	4,19
Paraná	5.813	6,7%	32.403	5,9%	+3,7%	5,08
Rio Grande do Sul	4.662	5,4%	29.214	5,3%	+1,9%	4,28
Santa Catarina	4.317	5,0%	25.772	4,7%	+0,9%	5,67
Bahia	4.858	5,6%	23.731	4,3%	+7,9%	3,44
Pernambuco	3.696	4,3%	18.686	3,4%	+3,5%	4,08
Goiás	3.208	3,7%	17.071	3,1%	-0,9%	4,55
Distrito Federal	1.841	2,1%	14.943	2,7%	+1,9%	6,53
Ceará	2.445	2,8%	14.148	2,6%	+5,6%	2,78
Espírito Santo	2.372	2,7%	13.933	2,5%	+2,1%	6,19
Pará	1.460	1,7%	9.292	1,7%	+7,3%	1,80
Piauí	962	1,1%	7.389	1,4%	+10,9%	2,94

UF	ESTAB.	%	VÍNCULOS	%	Δ 24-25	DENS.
Rio Grande do Norte	1.331	1,5%	7.318	1,3%	+6,7%	4,03
Maranhão	1.087	1,3%	7.067	1,3%	+7,3%	1,60
Paraíba	1.433	1,7%	6.424	1,2%	+6,7%	3,61
Mato Grosso	1.218	1,4%	6.111	1,1%	+3,6%	3,33
Amazonas	659	0,8%	6.031	1,1%	+11,8%	1,67
Mato Grosso do Sul	1.051	1,2%	5.456	1,0%	+3,7%	3,81
Alagoas	1.033	1,2%	4.558	0,8%	+4,5%	3,30
Sergipe	729	0,8%	4.213	0,8%	+6,8%	3,30
Rondônia	682	0,8%	3.391	0,6%	-1,3%	4,31
Tocantins	402	0,5%	1.644	0,3%	+10,3%	2,66
Amapá	248	0,3%	1.406	0,3%	+5,6%	3,38
Roraima	156	0,2%	1.037	0,2%	+6,2%	2,45
Acre	158	0,2%	775	0,1%	+1,3%	1,90
Brasil	86.609	100,0%	546.506	100,0%	+3,2%	4,26

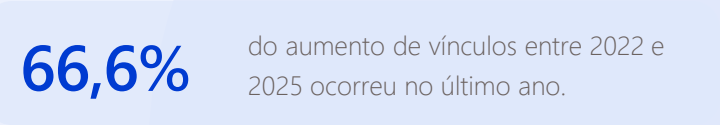
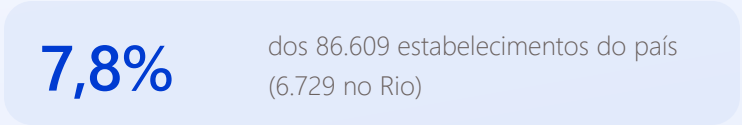
Fonte: MTE — RAIS 2024-2025; IBGE — Censo Demográfico 2022.
Densidade: estabelecimentos por 10 mil habitantes.

Rio: 6,7 mil estabelecimentos e 46,2 mil empregos em 2025

Crescimento recente é o principal destaque no estado: dois terços do aumento de vínculos registrado entre 2022 e 2025 ocorreu no último ano.



O RIO DE JANEIRO NO SETOR NACIONAL · 2025



Fonte: MTE — RAIS Estabelecimentos e RAIS Vínculos, 2022-2025.
Remuneração: média real de dezembro sobre vínculos com remuneração válida.

Capital lidera em volume e Regional Serrana possui maior densidade

A Capital concentra 35,2% dos estabelecimentos e 42,5% dos vínculos formais do setor no estado.

A distribuição geográfica das empresas no estado destaca a Capital na liderança absoluta em volume, reunindo **2.368 estabelecimentos**, o que representa **35,2%** do total estadual. Em seguida tem o Leste Fluminense (1.161 unidades; 17,3%), o Sul Fluminense (726 unidades; 10,8%) e Caxias e Região (605 unidades; 9,0%).

Na Capital, o número de estabelecimentos passou de 2.306 em 2024 para 2.368 em 2025 (+2,7%), e os empregos formais, **de 18.698 para 19.655 (+5,1%)**.

Enquanto a quantidade absoluta indica onde se concentra a maior estrutura de empresas no território, a densidade per capita permite comparar regiões com populações de portes distintos. Sob essa métrica relativa, a liderança estadual cabe à **Regional Serrana**, que apresenta **7,41 estabelecimentos por 10 mil habitantes**, seguida por

Centro Sul Fluminense (6,46), Centro Norte Fluminense (6,37) e Sul Fluminense (6,36). O indicador adota como base a população residente recenseada pelo Censo 2022 e não incorpora os fluxos de consumo e as populações flutuantes.

No corte municipal, a maior densidade de estabelecimentos por habitante do estado é observada em **Itatiaia**, no Sul Fluminense, com uma marca de **12,94 estabelecimentos por 10 mil habitantes** (40 unidades para 30.908 residentes). Na sequência do ranking estadual aparecem Armação dos Búzios (11,50 por 10 mil hab.), Macuco (11,08), Arraial do Cabo (10,65) e Miguel Pereira (8,65). A alta densidade observada em municípios serranos e litorâneos pode ser em função do fluxo temporário gerado pelo turismo e pelas atividades de lazer.

Fonte: MTE — RAIS 2024–2025; IBGE — Censo Demográfico 2022.

Densidade sobre a população residente; não incorpora fluxos de consumo nem populações flutuantes.

Capital tem 35% dos estabelecimentos e 43% dos vínculos

Capital e Leste Fluminense concentram mais da metade dos estabelecimentos e dos vínculos do setor no estado.

REGIONAL		ESTAB.	%	VÍNCULOS	%
Capital		2.368	35,2%	19.655	42,5%
Leste Fluminense		1.161	17,3%	7.229	15,6%
Sul Fluminense		726	10,8%	3.938	8,5%
Caxias e Região		605	9,0%	3.678	8,0%
Norte Fluminense		497	7,4%	2.474	5,4%
Nova Iguaçu e Região		461	6,9%	3.670	7,9%
Serrana		329	4,9%	2.091	4,5%
Centro Norte Fluminense		250	3,7%	1.823	3,9%
Noroeste Fluminense		179	2,7%	855	1,9%
Centro Sul Fluminense		153	2,3%	803	1,7%
Estado do Rio de Janeiro		6.729	100,0%	46.216	100,0%

Fonte: MTE — RAIS 2025.

Campos lidera em estabelecimentos após a Capital

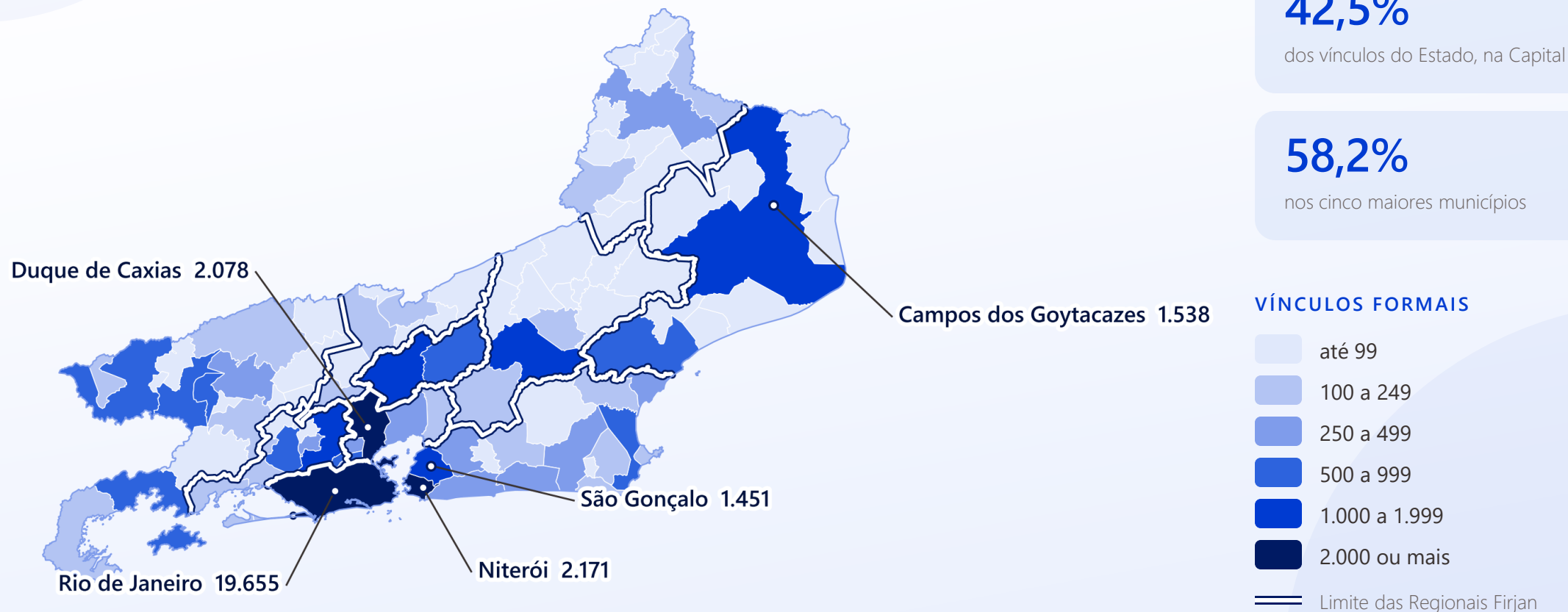
Os 10 municípios com maior representação no setor no estado, possuem juntos 63,4% dos estabelecimentos e 70,1% dos vínculos estaduais.

MUNICÍPIO	REGIONAL		ESTAB.	%	VÍNCULOS	%
Rio de Janeiro	Capital		2.368	35,2%	19.655	42,5%
Campos dos Goytacazes	Norte Fluminense		285	4,2%	1.538	3,3%
Duque de Caxias	Caxias e Região		269	4,0%	2.078	4,5%
Niterói	Leste Fluminense		254	3,8%	2.171	4,7%
São Gonçalo	Leste Fluminense		228	3,4%	1.451	3,1%
Nova Iguaçu	Nova Iguaçu e Região		212	3,2%	1.374	3,0%
Petrópolis	Serrana		203	3,0%	1.242	2,7%
Volta Redonda	Sul Fluminense		164	2,4%	821	1,8%
Nova Friburgo	Centro Norte Fluminense		151	2,2%	1.267	2,7%
Cabo Frio	Leste Fluminense		133	2,0%	780	1,7%

Fonte: MTE — RAIS 2025.
Dez municípios com mais estabelecimentos entre os 92 do Estado.

Cinco municípios concentram 58,2% dos vínculos do setor no estado

Só a Capital responde por 42,5% do emprego formal da panificação fluminense.



A Regional Serrana lidera em estabelecimentos por habitante

A Serrana tem 7,41 estabelecimentos por 10 mil habitantes, muito acima da média estadual de 4,19.

REGIONAL	POPULAÇÃO	ESTAB.		ESTAB. POR 10 MIL HAB.
Serrana	444.004	329		7,41
Centro Sul Fluminense	236.988	153		6,46
Centro Norte Fluminense	392.240	250		6,37
Sul Fluminense	1.141.527	726		6,36
Noroeste Fluminense	324.037	179		5,52
Norte Fluminense	920.826	497		5,40
Leste Fluminense	2.755.684	1.161		4,21
Capital	6.211.223	2.368		3,81
Caxias e Região	2.012.033	605		3,01
Nova Iguaçu e Região	1.616.612	461		2,85
Estado do Rio de Janeiro	16.055.174	6.729		4,19

Fonte: MTE — RAIS 2025; IBGE — Censo Demográfico 2022.
Densidade sobre a população residente; não incorpora fluxos de consumo nem populações flutuantes.

Itatiaia, Búzios e Macuco lideram a densidade de padarias

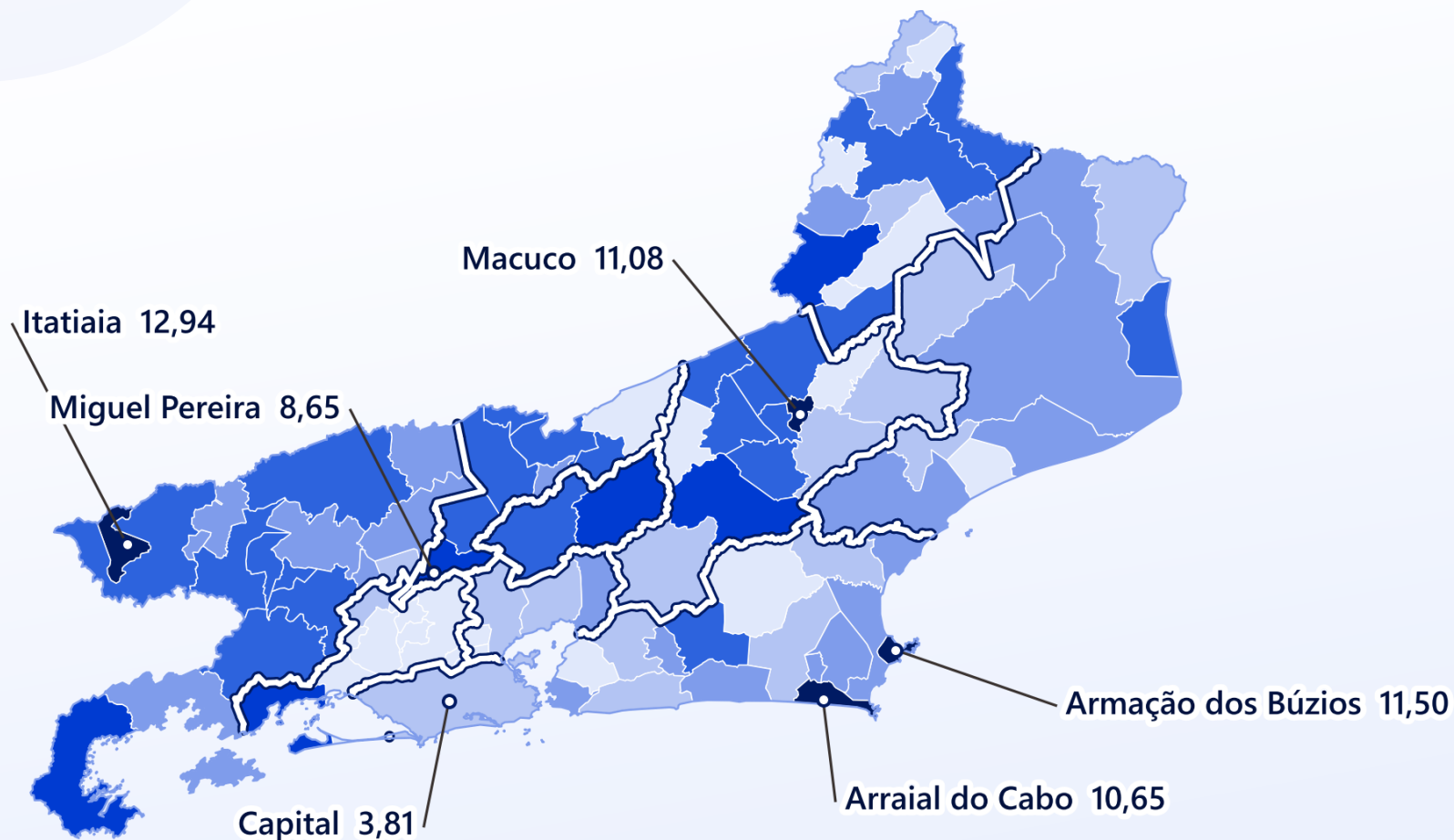
Itatiaia tem 12,94 estabelecimentos por 10 mil habitantes, mais de três vezes a média estadual.

MUNICÍPIO	REGIONAL	POPULAÇÃO	ESTAB.		POR 10 MIL HAB.
Itatiaia	Sul Fluminense	30.908	40		12,94
Armação dos Búzios	Leste Fluminense	40.006	46		11,50
Macuco	Centro Norte Fluminense	5.415	6		11,08
Arraial do Cabo	Leste Fluminense	30.986	33		10,65
Miguel Pereira	Centro Sul Fluminense	26.582	23		8,65
Nova Friburgo	Centro Norte Fluminense	189.939	151		7,95
Teresópolis	Serrana	165.123	126		7,63
Mangaratiba	Nova Iguaçu e Região	41.220	31		7,52
Paraty	Sul Fluminense	45.243	34		7,51
Santo Antônio de Pádua	Noroeste Fluminense	41.325	31		7,50

Fonte: MTE — RAIS 2025; IBGE — Censo Demográfico 2022.
Dez municípios com maior densidade entre os 92 do Estado. Densidade sobre a população residente.

Quatro municípios superam 10 estabelecimentos por 10 mil habitantes

Itatiaia, Búzios, Macuco e Arraial do Cabo têm mais de 2,5 vezes a média estadual.



4,19

média do Estado do Rio de Janeiro

3,81

Capital, abaixo da média estadual

ESTAB. POR 10 MIL HAB.



== Limite das Regionais Firjan

Fonte: MTE — RAIS 2025; IBGE — Censo Demográfico 2022 e malha municipal.
Densidade sobre a população residente.



SEÇÃO

03

Ocupações e remuneração

A abordagem por grupo ocupacional permite entender mudanças no perfil dos profissionais do setor



Produção e preparo

Reúne os ofícios de elaboração de pães, doces, massas e outros alimentos, do preparo à finalização, incluindo as funções de cozinha e os auxiliares de alimentação.

EXEMPLOS

- Padeiro
- Confeiteiro
- Masseiro
- Cozinheiro geral
- Auxiliar nos serviços de alimentação
- Chefe de cozinha



Operação e processos produtivos

Reúne quem abastece as linhas de produção e opera máquinas, fornos, embalagens e equipamentos de apoio à fabricação industrial.

EXEMPLOS

- Alimentador de linha de produção
- Operador de forno
- Operador de máquinas de doces, salgados e massas
- Embalador à máquina
- Operador de caldeira



Manutenção, qualidade e controle

Abrange as funções técnicas que conservam os equipamentos, acompanham a produção e verificam os padrões de qualidade e segurança dos alimentos.

EXEMPLOS

- Mecânico de manutenção de máquinas
- Técnico de manutenção elétrica
- Técnico de alimentos
- Inspetor de qualidade
- Técnico de garantia da qualidade



Vendas, atendimento e gestão

Reúne as funções de contato com o cliente, comercialização, caixa, administração e direção dos estabelecimentos do setor.

EXEMPLOS

- Vendedor de comércio varejista
- Atendente de lojas e mercados
- Operador de caixa
- Atendente de lanchonete
- Gerente de loja e supermercado



Logística e apoio operacional

Reúne transporte, movimentação de cargas, limpeza e conservação que dão suporte ao setor, além das ocupações fora dos demais grupos.

EXEMPLOS

- Motorista de caminhão
- Operador de empilhadeira
- Carregador (armazém)
- Faxineiro
- Auxiliar de manutenção predial

Grupos ocupacionais avançam de forma disseminada, com destaque para operação e manutenção

Em 2025, **Vendas, atendimento e gestão** seguia como o maior bloco ocupacional do setor, com peso especialmente elevado no Rio de Janeiro: 62,5% dos vínculos, ante 53,8% no Brasil. Já **Produção e preparo** tinha participação relativamente maior no país, respondendo por 27,9% dos empregos, frente a 24,6% no estado.

Entre 2022 e 2025, o crescimento do emprego foi disseminado entre os grupos ocupacionais. No Brasil, enquanto o setor avançou 5,0%, cresceram acima dessa média **Manutenção, qualidade e controle** (+19,9%), **Operação e processos produtivos** (+16,1%), **Logística e apoio operacional** (+6,9%) e **Produção e preparo** (+6,5%). No Rio, onde o emprego do setor aumentou 6,4%, também houve expansão expressiva em

Operação e processos produtivos (+30,0%), **Manutenção, qualidade e controle** (+15,2%), **Produção e preparo** (+8,4%) e **Logística e apoio operacional** (+6,5%). O grupo de profissionais de **Vendas, atendimento e gestão** também cresceu nos dois territórios, embora em ritmo mais moderado: 2,9% no Brasil e 4,7% no Rio.

O destaque foi **Operação e processos produtivos**, sobretudo no Rio, onde o crescimento chegou a 30,0%, mais de quatro vezes a expansão do setor. De forma geral, o movimento indica fortalecimento de funções ligadas à operação e ao processo produtivo, ao mesmo tempo em que produção, logística e atendimento também ampliaram seus quadros.

Funções técnicas concentram as maiores remunerações do setor, tanto no Brasil quanto no estado do Rio

A remuneração evidencia diferenças importantes entre os perfis ocupacionais do setor. Em 2025, os profissionais de **Manutenção, qualidade e controle** apresentavam as maiores médias salariais, de R\$ 4.382 no Brasil e R\$ 4.108 no Rio. Em seguida aparecia o grupo ocupacional de **Operação e processos produtivos**, com médias de R\$ 2.435 e R\$ 2.533, respectivamente. Nos dois territórios, esses grupos registravam remuneração acima da média geral do setor, de R\$ 2.289 no Brasil e R\$ 2.057 no Rio.

Entre as ocupações, os *Alimentadores de linhas de produção* e os *Operadores de equipamentos na fabricação de pães e massas* se destacaram pela expansão do emprego. No Rio, também

houve forte geração de postos em funções de atendimento e apoio: *Atendentes de lojas e mercados* acrescentaram 1.555 vínculos, *Auxiliares nos serviços de alimentação*, 714, e *Alimentadores de linhas de produção*, 407.

Entre as ocupações destacadas no Rio, as maiores altas nominais da remuneração média ocorreram entre *Faxineiros* (+19,4%), *Padeiros* (+18,8%) e *Atendentes de lojas e mercados* (+18,0%). O conjunto dos resultados mostra que, além dos ofícios tradicionais da panificação, ganham relevância funções associadas à operação de equipamentos, manutenção, qualidade e controle de processos, justamente entre os perfis com remuneração mais elevada no setor.

Brasil: Grupos que concentram operadores e técnicos industriais foram os que mais cresceram

Os grupos ocupacionais de *Manutenção, qualidade e controle* e *Operação e processos produtivos* apresentaram as maiores taxas de crescimento no período analisado, bem acima da média do segmento como um todo

GRUPO OCUPACIONAL	VÍNCULOS 2022	2025	VAR. 2022–2025	PART. 2025	REM. MÉDIA 2025
Manutenção, qualidade e controle	4.686	5.619	+19,9%	1,0%	R\$ 4.382
Operação e processos produtivos	40.012	46.439	+16,1%	8,5%	R\$ 2.435
Logística e apoio operacional	44.770	47.843	+6,9%	8,8%	R\$ 2.422
Produção e preparo	143.288	152.608	+6,5%	27,9%	R\$ 2.316
Vendas, atendimento e gestão	285.635	293.957	+2,9%	53,8%	R\$ 2.190
Total do setor	520.594	546.506	+5,0%	100,0%	R\$ 2.289

Fonte: MTE — RAIS 2022–2025.
Remuneração: média real de dezembro sobre vínculos com remuneração válida.

Rio: emprego em operação e processos produtivos cresce 30,0%

Alta supera os 16,1% do mesmo grupo no Brasil e os 6,4% do setor fluminense.

GRUPO OCUPACIONAL	VÍNCULOS 2022	2025	VAR. 2022–2025	PART. 2025	REM. MÉDIA 2025
Operação e processos produtivos	1.803	2.343	+30,0%	5,1%	R\$ 2.533
Manutenção, qualidade e controle	374	431	+15,2%	0,9%	R\$ 4.108
Produção e preparo	10.485	11.370	+8,4%	24,6%	R\$ 2.102
Logística e apoio operacional	2.989	3.183	+6,5%	6,9%	R\$ 2.134
Vendas, atendimento e gestão	27.592	28.887	+4,7%	62,5%	R\$ 1.960
Total do setor	43.456	46.216	+6,4%	100,0%	R\$ 2.057

Fonte: MTE — RAIS 2022–2025.
Remuneração: média real de dezembro sobre vínculos com remuneração válida.

OBSERVATÓRIO FIRJAN

Expediente

Gerência-Geral de Estudos e Estratégias

Gerência de Estudos Econômicos

Equipe Técnica

Marcio Felipe Afonso

Raphael Veríssimo

Luiz Guilherme Larrieu Fernandes (Estagiário)

CRÉDITOS DAS IMAGENS

Fotografias: Pexels.



observatoriofirjan.com.br